

1.º FESTIVAL DE GINÁSTICA CEFE-UEL 2025: UMA ESTRATÉGIA ENVOLVENTE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ana Paula Franciosi¹. apfranciosi@uel.br

Walquiria Batista de Andrade¹. wba@uel.br

Universidade Estadual de Londrina¹ – Londrina-PR-BRASIL

Linha de estudo: Linha 1:- Formação de professores em Educação Física: a) processos formativos inicial e contínuo para a docência; b) caracterização acadêmica e profissional da especificidade do trabalho docente; c) saberes e competências para intervenção docente; d) políticas de educação e formação de professores; e) teorias do conhecimento na formação de professores.

Forma de Apresentação

Comunicação Oral

Poster

Resumo

Introdução: A ginástica é reconhecida como matriz fundante da Educação Física, tanto do ponto de vista histórico quanto epistemológico. No contexto da formação inicial de professores, sua valorização é essencial para o desenvolvimento de competências relacionadas à expressividade corporal, ao trabalho coletivo e ao compromisso social. O 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL 2025 configurou-se como uma proposta pedagógica que promoveu vivências estéticas, criativas e socialmente engajadas entre os estudantes do segundo ano da graduação em Educação Física da UEL. **Metodologia:** Abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico, a experiência foi desenvolvida por meio de um relato de experiência e observação participante. A ação compreendeu três momentos principais: a) planejamento pedagógico das coreografias com base na Ginástica para Todos; b) Confecção de materiais alternativos utilizando recicláveis para posterior doação às escolas; e c) Realização do 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL 2025 com apresentações artísticas, participação de convidados e roda de conversa final com alunos. **Resultados:** O 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL 2025 contribuiu para o fortalecimento de competências essenciais à prática docente. As apresentações revelaram a dimensão estética e cultural da ginástica, valorizando a expressão corporal e promovendo o diálogo entre universidade e comunidade. **Conclusão:** O festival mostrou-se uma proposta eficaz para a formação inicial, integrando aspectos técnicos, expressivos e sociais da ginástica. A experiência reforça a importância de práticas pedagógicas que conectem universidade e realidade social, promovendo uma formação docente mais crítica, sensível e comprometida com a transformação da sociedade por meio da cultura corporal.

Palavras-chave: Ginástica para todos; Formação inicial; Educação Física; Compromisso social; Materiais alternativos.

Introdução

A ginástica antecede historicamente a própria Educação Física, sendo reconhecida como sua matriz fundante tanto do ponto de vista epistemológico quanto prático. Foi a sistematização da ginástica no contexto europeu moderno que possibilitou a consolidação da Educação Física como campo educacional (Oro, 1995; Pereira, 2006). Essa origem histórica reforça a importância de (re)valorizar a ginástica na formação inicial de professores e profissionais da área.

A Ginástica, em suas múltiplas expressões, ultrapassa os limites da técnica, sendo compreendida como linguagem cultural que articula saúde, estética, disciplina, expressão e formação integral. Assim, os cursos de Educação Física têm o desafio de proporcionar experiências que articulem prática corporal, consciência crítica e sensibilidade pedagógica.

Nesse contexto, o 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL (Centro de Educação Física - Universidade Estadual de Londrina) 2025 representou uma proposta de ensino-aprendizagem, ao promover vivências coletivas e criativas entre estudantes do segundo ano da graduação do curso de Educação Física – etapa comum – da UEL. Por meio do estudo da história da ginástica, da construção de coreografias, do uso de materiais alternativos e da articulação com a comunidade, 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL reafirmou a ginástica como eixo formativo e ferramenta de transformação social.

O presente artigo tem como objetivo relatar e analisar essa experiência, evidenciando o processo pedagógico e formativo resultante na realização do 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL. Os objetivos incluem: a) Enriquecer o processo de aprendizado e o conhecimento teórico-prático do estudo da ginástica; b) Estimular a ação criativa para avaliação do processo de ensino-aprendizado na formação de professores a expressividade como componentes essenciais na formação de professores; c) Conscientizar sobre o compromisso social na formação de professores; d) Reforçar a formação crítica e engajada dos futuros professores/profissionais da Educação Física.

Metodologia



A pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo-analítico (Lüdke; André, 1986). A ação pedagógica foi desenvolvida no ginásio CEFE-UEL, com participação das turmas 400, 500 e 600 do segundo ano da graduação em Educação Física (etapa comum). Participaram também docentes do curso como avaliadores das apresentações dos acadêmicos, grupos de ginástica convidados da cidade de Londrina-PR e professores colaboradores.

A proposta foi organizada em três momentos principais: a) Planejamento pedagógico – Envolveu a escolha dos temas das séries, divisão dos grupos e orientações técnicas com base na Ginástica para Todos (Silva; Bortoleto, 2012); b) Confecção de materiais – Os estudantes produziram aparelhos (fitas, maças, arcos, bolas e cordas) com materiais recicláveis, como garrafas PET, papelão e tecidos, com objetivo de posterior doação a escolas públicas e; c) Realização do Festival – Realizaram-se as apresentações artísticas, avaliações por docentes da UEL que foram convidados e roda de conversa final sobre os aprendizados vivenciados.

Resultados e Discussão

A realização 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL proporcionou uma gama de aprendizados que contribuem para o desenvolvimento formativo dos acadêmicos. A organização de coreografias coletivas demandou planejamento, liderança, cooperação e criatividade, elementos fundamentais ao exercício docente.

A produção de aparelhos com materiais recicláveis emergiu como prática pedagógica inovadora e sustentável, aproximando os estudantes de realidades escolares marcadas por carência de recursos e fortalecendo o compromisso social da universidade (Gaio; Batista; 2010). A doação dos materiais às escolas da rede municipal de Londrina-PR ampliou o alcance da ação e reforçou o vínculo com a comunidade.

As apresentações artísticas destacaram a expressividade e a dimensão estética da ginástica, promovendo uma prática corporal significativa e culturalmente simbólica e significativa. A presença de grupos da comunidade



externa e do público em geral consolidou 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL como um espaço democrático e de diálogo entre universidade e sociedade.

Por fim, a roda de conversa revelou o impacto formativo da proposta: os estudantes destacaram o crescimento pessoal e profissional vivenciado, reconhecendo a ginástica como prática educativa potente, promotora de inclusão, cidadania e consciência crítica.

Conclusão

O 1.º Festival de Ginástica CEFE-UEL 2025 consolidou-se como uma ação pedagógica eficaz e significativa na formação inicial em Educação Física. Ao articular processos de ensino-aprendizagem no contexto teórico-prático, expressão corporal, sustentabilidade e compromisso social, promoveu uma aprendizagem crítica, criativa e coletiva.

Recomenda-se que ações similares sejam mantidas e ampliadas, valorizando o protagonismo acadêmico, a integração entre universidade e comunidade e a ginástica como linguagem formativa. Iniciativas como esta reafirmam a importância da Educação Física na construção de uma sociedade mais justa, democrática e sensível à diversidade cultural.

REFERÊNCIAS

GAIO, R, Batista J. C. F. A ginástica em questão: corpo e movimento. Ed. São Paulo, SP: Phorte, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação:** Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

ORO, Ubirajara. **A formação (do) Profissional de Educação motora:** traços epistemológicos. In: DE MARCO, Ademir (org). Pensando a Educação motora. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

PEREIRA, Ana Maria. **Motricidade Humana:** A complexidade e a práxis educativa. Dissertação de Doutorado. Covilhã, Portugal: Universidade da Beira Interior, 2006.